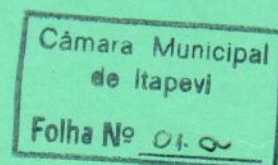




CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPEVI

- Estado de São Paulo -



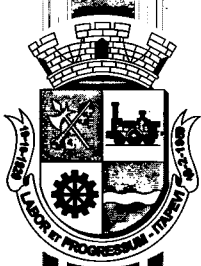
Processo nº 010/2013

Projeto de Lei nº 008/2013

Interessado: Câmara Municipal de Itapevi

Assunto: “Denomina-se que a Praça situada na Rua 28 de Abril - Bela Vista receba o nome de “Praça Jossei Toda.”

Autores: Paulo Rogério de Almeida – **Partido PV**



CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPEVI

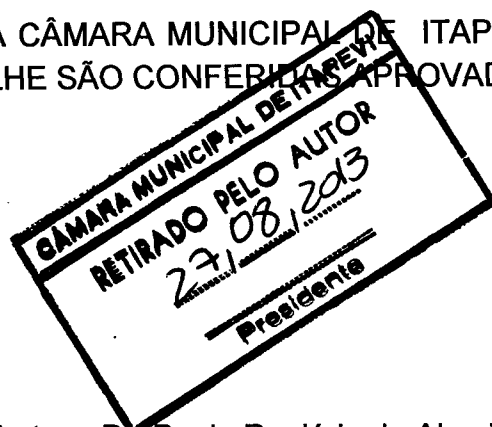
- Estado de São Paulo -

PROJETO DE LEI N.º 008 /2013

Câmara Municipal
de Itapevi
Folha Nº 02. 02



A CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPEVI NO USO DAS SUAS ATRIBUIÇÕES QUE
LHE SÃO CONFERIDAS, APROVADA A SEGUINTE LEI:



Súmula: Denomina-se que a Praça situada na Rua 28 de Abril – Bela Vista receba o nome de “Praça Jossei Toda”.

Autor: Dr. Paulo Rogério de Almeida – PV

CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPEVI	
As Comissões de:	
☒	Justiça e Redação
☒	Ordem Social e Econ. Serv. Públicos
☒	Finanças e Orçamento
☒	Fiscalização e Controle
05/02/2013	
Presidente	

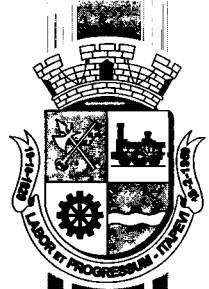
Art. 1º - Fica denominado de “Praça – Jossei Toda”, situada na Rua 28 de Abril – Bela Vista - Itapevi / SP.

Parágrafo Único: A placa denominativa deverá conter os seguintes dizeres: “Praça – Jossei Toda”

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as demais.

Sala das Sessões Benvindo Moreira Nery, 24 de Janeiro de 2013.

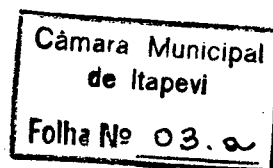

Dr. PAULO ROGÉRIO DE ALMEIDA
“Professor Paulinho – PV”
Presidente da Câmara Municipal



CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPEVI

- Estado de São Paulo -

JUSTIFICATIVA



Senhor Presidente,

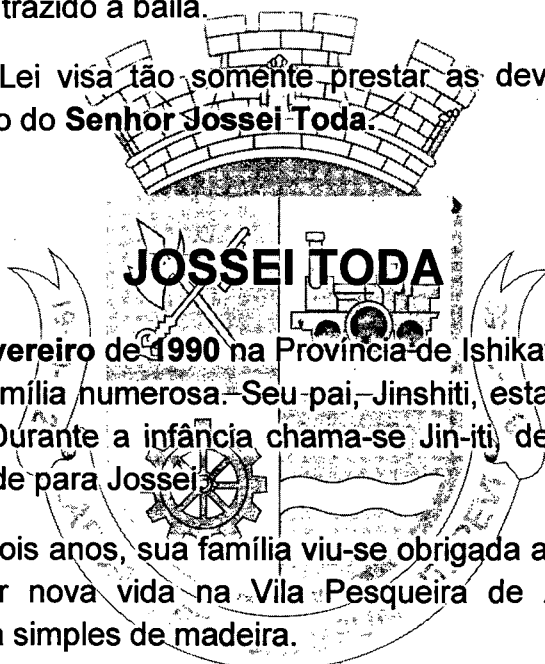
Senhores Vereadores.

Egrégia Casa de Leis

Douto Edil

Apresento para apreciação e futura aprovação por Vossas Excelências o projeto trazido à baila.

"A Futura Lei visa tão somente prestar as devidas honras a que de direito, como é o caso do **Senhor Jossei Toda**.



Nasceu em 11 de Fevereiro de 1990 na Província de Ishikawa, Japão, e era o filho mais novo de uma família numerosa. Seu pai, Jinshiti, estava com 44 anos e sua mãe, Sue, com 39. Durante a infância chama-se Jin-iti, depois mudou seu nome para Jogai e mais tarde para Jossei.

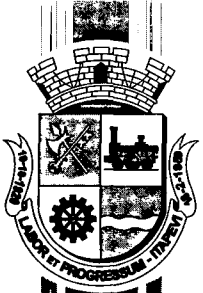
Quando **Toda** tinha dois anos, sua família viu-se obrigada a abandonar o comércio marítimo e a buscar nova vida na Vila Pesqueira de **Atsuta**, em Hokkaido, crescendo numa casa simples de madeira.

Aos oito anos, perdeu o irmão mais velho e essa experiência marcou-o profundamente. Ainda criança, a questão da vida e da morte começou a preocupá-lo.

O menino esguio e magro possuía uma inteligência e percepção aguçadas. Demonstrava grande inclinação para os estudos e era particularmente hábil em álgebra.

Em 1918, concluiu com honra o curso na Escola **Atsuta**, porém devido às dificuldades financeiras foi obrigado a interromper os estudos e a trabalhar para ajudar no sustento da família.

Toda adorava ler, mas não tinha dinheiro para comprar livros, Por essa razão, quando visitava um de seus professores, ficava admirando as estantes cheias de livros sobre literatura e filosofia. Observando o grande interesse do jovem, o professor perguntou-lhe por que não tentava ler todos, dizendo que os emprestaria um de cada vez, até que as estantes ficassem completamente vazias. Assim, todos



CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPEVI

- Estado de São Paulo -

Câmara Municipal
de Itapevi
Folha Nº 04.º

os dias o jovem lia avidamente os livros. Mais tarde, já adulto, **Toda** retribuiu a esse professor doando livros para as escolas de **Atsuta**.

Aos quinze anos, começou a trabalhar em uma companhia de vendas de roupas, papelaria e miudezas por atacado e, com muita dificuldade conseguiu estudar. Dois anos depois, apesar de não possuir superior, passou nos exames que lhe davam crédito para professor assistente primário.

Aos dezoito anos, iniciou formalmente sua carreira na Escola de Ensino Fundamental de Mayati, na desolada região de minas de carvão de Yubari.

A MAIORIDADE (1920 – 1945)

A vila em que **Toda** vivia tornou-se pequena demais para abarcar seus sonhos e esperanças. Assim, aos dezoito anos ele se despede de seus pais e parte **Tóquio**. Na capital, encontra um educador de ideias admiráveis e começa trabalhar com ele. Essa pessoa era **Tsunessaburo Makiguti**, a quem **Toda** adotou como seu mestre.

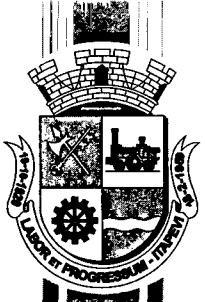
Em 1923 **Jossei Toda**, inicia o curso **Jinki Gakkan** (curso complementar dos níveis fundamental e médio) no bairro de Meguro, **Tóquio**.

Mais tarde, em junho de 1928, **Toda** e **Makiguti**, foram apresentados ao budismo de Nitiren Daishonin pelo diretor da Escola Comercial Mejiro. Ao se aprofundarem no estudo e na pesquisa do budismo, encontram nele a expressão última da filosofia humanista de valor por eles defendida.

Em 18 de novembro de 1930, **Toda** e **Makiguti** publicaram o primeiro volume de Sistema Pedagógico de Criação de Valor. (*Soka Kyoikugaku taikei* em japonês). Posteriormente, essa data foi estabelecida como a fundação de Soka Kyoiku Gakkai (literalmente Sociedade Educacional de Criação de Valores), uma sociedade leiga voltada para o exército do aprimoramento humano, predecessora da Soka Gakkai.

Em 1937 a organização atinge a meta de 500 famílias associadas. Makiguti é nomeado presidente é **Toda**, diretor geral.

Com o início da Segunda Guerra Mundial e a entrada do Japão nesse conflito, todos os cidadãos foram obrigados a abraçar o xintoísmo que doutrina o povo a dedicar a vida ao Imperador. **Makiguti** e **Toda**, como principais líderes da Soka Kyoiku Gakkai, começaram a sofrer crescente pressão do Estado xintoísta e, em 06 de Julho de 1943, foram presos e encaminhados para o Centro de Detenção de Sugamo acusados de violação às leis de Preservação da Paz e de Segurança Nacional, PR sustentarem posições consideradas intransigentes, defendendo o antimilitarismo e, sobretudo, a liberdade religiosa.



CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPEVI

- Estado de São Paulo -

Câmara Municipal
de Itapevi

Folha Nº 05. a

OS ANOS DE PÓS GUERRA (1945-1951)

Extremamente doente, **Toda** foi libertado em 3 de julho de 1945, um mês antes do cessar-fogo. Tóquio era uma ruína fumegante e os membros da antiga Soka Kyoiku Gakkai estavam dispersos. A reconstrução seria uma tarefa e difícil, mas ele não se deixou abalar. Na ocasião mudou seu nome para Jossei, que significa "um sábio do castelo", Nome esse que refletia a convicção de alguém que havia despertado para o propósito da vida.

O nome Soka Kyoiku Gakkai foi mudado para Soka Gakkai (Sociedade de Criação de Valores) refletindo a determinação de **Toda** de que a nova organização deveria transcender os objetivos puramente educacionais, engajando-se de forma mais ativa no campo da cultura e tendo como objetivo básico a promoção da paz mundial.

Como o primeiro passo para a reorganização da Soka Gakkai, Jossei Toda estabeleceu uma editora chamada Nihon Shogakkan num prédio adquirido em Nishi Kanda, um bairro de Tóquio.

No ano de 1947, Jossei Toda conhece Daisaku Ikeda, um jovem de dezenove anos que buscava um sentido para a vida. Adotando **Toda** como seu mestre. Ikeda abraça seus ideais e se torna seu discípulo imediato.

No período de um ano e meio desde de outono de 1949 foi a época mais árdua em que os negócios de **Toda** foram à falência devido à crise econômica do pós-guerra. Por causa do atraso no pagamento dos salários, os funcionários se demitiram guardando rancores.

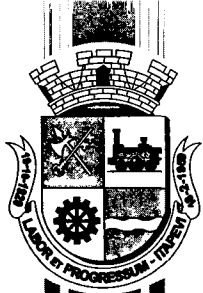
Em 1949 promove o lançamento da revista Daibyakurengue (Grande Flor de Lótus Branca) e em 20 de abril de 1951 lança o Seikyo Shimbun, jornal que atualmente tem circulação diária no Japão.

SEGUNDO PRESIDENTE DA SOKA GAKKAI (1951 – 1958)

Em 03 de maio de 1951, **Toda** torna-se o segundo presidente da Soka Gakkai, edifica organizações, realiza palestras por todas as partes do Japão, orienta os membros sobre diversos assunto e faz visitas às famílias.

Em 28 de Abril de 1952, auxiliado por Ikeda, **Toda** publica o Gosho Zenshu (Coletânea dos Escritos de Niteren Daishonin). E no mesmo ano, em 27 de agosto, a Soka Gakkai é reconhecida oficialmente pelo governo japonês como uma organização religiosa.

Em 1957, devido aos esforços do presidente **Toda** de reconstruir a organização, o número de associados ultrapassou 765 mil famílias. Nesse ano foi realizado um evento esportivo, onde **Toda** proferiu sua "Declaração pela Abolição das Armas



CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPEVI

- Estado de São Paulo -

Câmara Municipal
de Itapevi

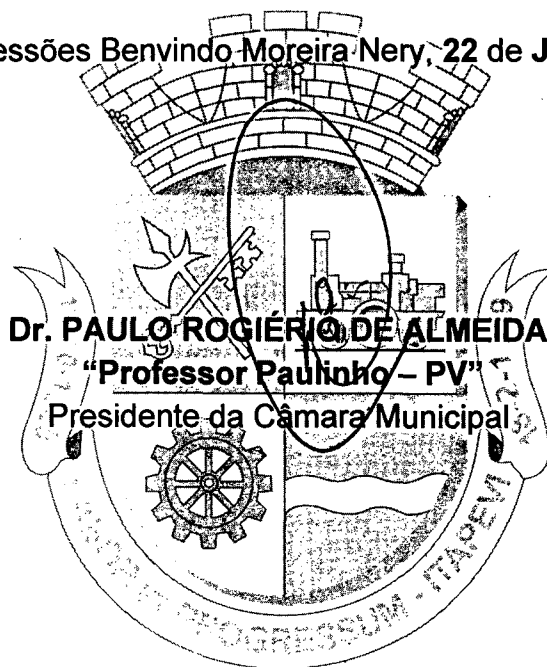
Folha Nº 06. 02

Nucleares, deixando nas mãos dos jovens toda a responsabilidade pela sua abolição”.

Em 16 de março de 1958, **Jossei Toda** liderou pela última vez uma atividade e em 2 de abril daquele ano, às 18:30 horas, **Jossei Toda** faleceu, aos 58 anos de idade.

Posto isso peço a aprovação desse projeto para que possamos demonstrar mesmo que num pequeno gesto nosso apreço e gratidão, por exemplo, de ser humano.

Sala das Sessões Benvindo Moreira Nery, 22 de Janeiro de 2013.



Jossei Toda

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Jossei Toda



Nascimento

11 de fevereiro de 1900

Ishikawa

• Japão

Morte

2 de abril de 1958 (58 anos)

• Japão

Nacionalidade

japonês

Ocupação

educador, líder da SGI

Influências

Influências[\[Expandir\]](#)



Jossei Toda e seu mestre Tsunessaburo Makiguchi.

Jossei Toda (戸田 城聖) (11 de Fevereiro de 1900 – 2 de Abril de 1958) foi um educador, pacifista e segundo presidente da Soka Gakkai entre 1951 e 1958.

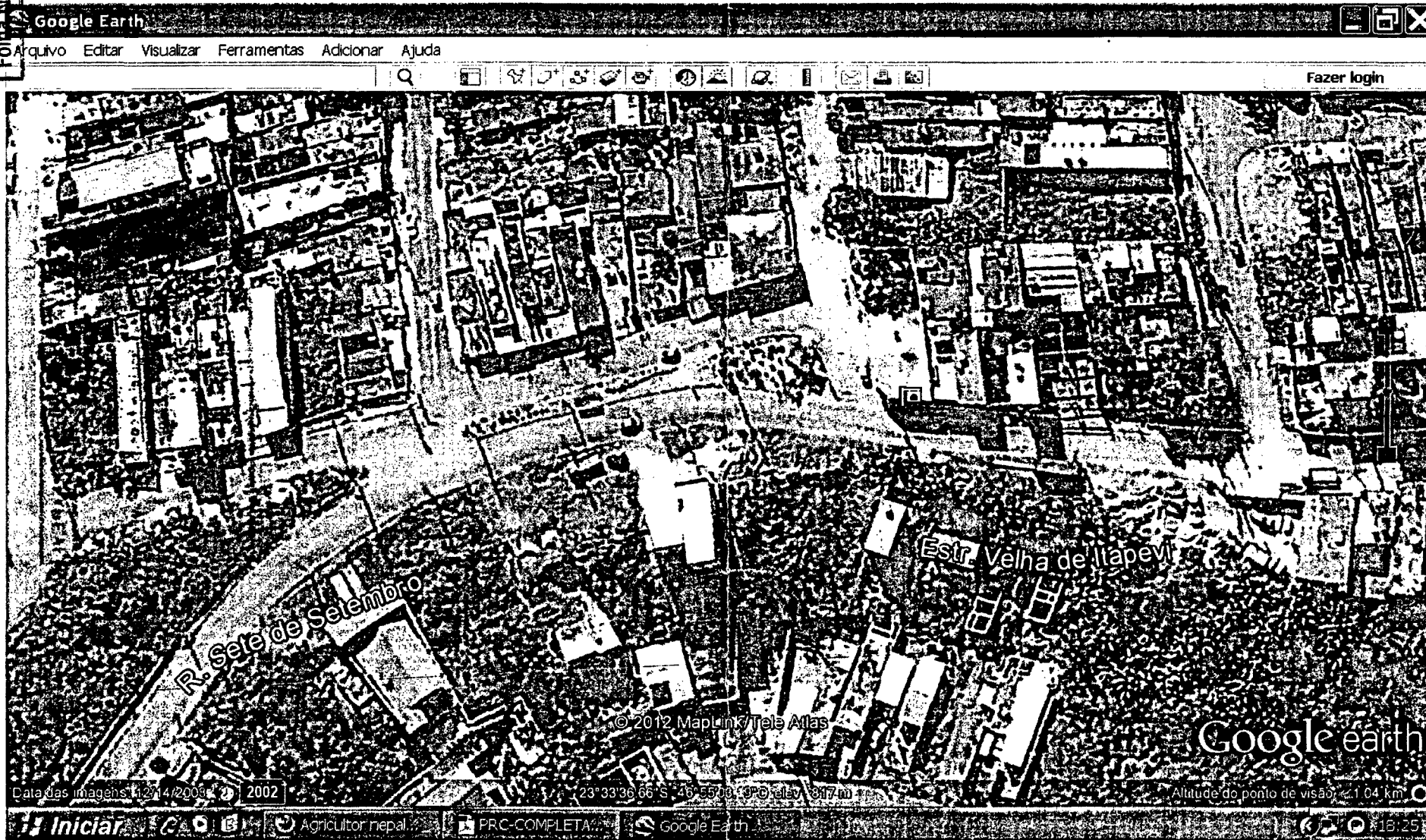
Índice
[esconder]
1 Primeiros anos de vida (1900-1920)
2 A maioridade (1920-1945)
3 Os anos de pós guerra (1945-1951)
4 Segundo Presidente da Soka Gakkai (1951-1958)
5 Referências
6 Ver também
7 Ligações externas

[editar]Primeiros anos de vida (1900-1920)

Nasceu em 11 de fevereiro de 1900 na Província de Ishikawa^[1], Japão, e era o filho mais novo de uma família numerosa. Seu pai, Jinshiti, estava com 44 anos e sua mãe, Sue, com 39. Durante a infância chamava-se Jin-iti, depois mudou seu nome para Jogai e mais tarde para Jossei^[2].

Quando Toda tinha dois anos, sua família viu-se obrigada a abandonar o comércio marítimo e a buscar uma nova vida na vila pesqueira de Atsuta, em Hokkaido, crescendo numa casa simples de madeira.

Aos oito anos, perdeu o irmão mais velho e essa experiência marcou-o profundamente. Ainda criança, a questão da vida e da morte começou a preocupá-lo.



CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPEVI

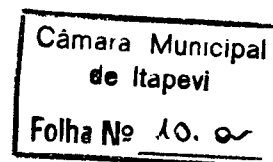
As Comissões de:

- ☐ Justiça e Redação
- ☐ Orçamento Social e Econ. Serv. Públicos
- ☐ Finanças e Orçamento
- ☐ Fiscalização e Controle

05/02/13

Presidente

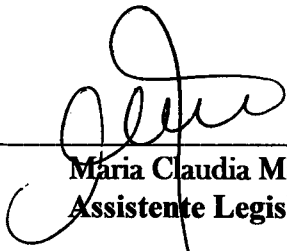
JUNTADA



Junto aos autos:

1 - Ofício Nº 133/13, do autor da propositura solicitando a retirada do Presente Projeto de Lei Nº 008/2013.

Itapevi, 27 de agosto de 2013.



Maria Claudia Maia Costa
Assistente Legislativo I

CERTIDÃO

Certifico que o presente Projeto de Lei nº 008/2013, foi arquivado a pedido de autor.

Itapevi, 27 de agosto de 2013.

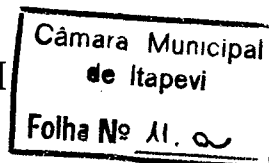


Maria Claudia Maia Costa
Assistente Legislativo I



CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPEVI

- Estado de São Paulo -
- Gabinete da Presidência -



Ofício nº133/2013

Assunto: Cancelamento do processo 010/2013.

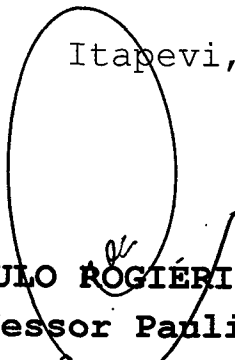
À Secretaria Executiva da Câmara Municipal de
Itapevi.

Sirvo-me do presente para solicitar
o cancelamento do processo 010/2013, o mesmo se
refere ao Projeto de Lei 008/2013 onde é
solicitado a denominação da Praça situada na Rua
28 de Abril, no Bela Vista.

Sem mais, aproveito o ensejo para renovar
protestos de elevado estima e consideração.

Segue anexo copias do Projeto de Lei N°. 008/2013.

Itapevi, 27 de **Agosto** de 2013.


DR. PAULO ROGÉRIO DE ALMEIDA
"Professor Paulinho" - PV.
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPEVI